

Experiências > Rotas > Europa > 15 dias

ITINERÁRIO

Cinco modelos de empresa europeus, comparados

Quinze dias, cinco países, cinco perguntas diferentes. Em cada país se olha **uma só** maneira de fazer empresa, escolhida porque aquele país a faz melhor que os demais, e no fim põem-se os cinco modelos lado a lado.

Ficha

01

DIAS	15
------	----

PAÍSES	Itália, Alemanha, Países Baixos, Dinamarca, Finlândia
--------	---

CIDADES	Milão, Berlim, Amsterdã e Eindhoven, Copenhague, Helsinque e Espoo
---------	--

ÉPOCA RECOMENDADA	janeiro, e é a única rota do catálogo desenhada para janeiro
-------------------	--

GRUPO	de 12 a 15 participantes; acima de 15 a rota muda, e mais abaixo está escrito como
-------	--

IDIOMA DAS VISITAS	inglês nas cinco sedes principais; alemão disponível em Berlim
--------------------	--

DIAS SCHENGEN CONSUMIDOS	15 de 90, contando o dia de entrada e o de saída
-----------------------------	--

→ Pedir orçamento · Baixar o roteiro em PDF

No orçamento escrevemos quais sedes estão confirmadas e quais estão em processo de confirmação, uma a uma.

O mapa, descrito

02

Uma linha que sobe. Arranca em Milão, no centro do continente, e sobe em cinco escalas rumo ao norte até o golfo da Finlândia: Milão, Berlim, Amsterdã, Copenhague, Helsinque. Cada escala é uma cidade e os deslocamentos são quatro voos dentro da Europa, sem paradas intermediárias. Dentro de duas das cinco escalas há uma saída de um dia que não sai do país: Eindhoven a partir dos Países Baixos e Espoo a partir da Finlândia, as duas por terra.

A linha não volta nem se cruza consigo mesma: cada voo fica mais ao norte que o anterior, e a volta se compra de Helsinque.

O percurso, país por país

03

País	Dias	O tema	O que se visita	Deslocamento seguinte
Itália, Milão	3	Manufatura e marca: como um produto físico vira um nome que se paga mais caro	ADI Design Museum (reservável) · La Centrale dell'Acqua (reservável) · Fondazione Pirelli (sob solicitação)	voo para Berlim

Alemanha, Berlim	3	Scale-up e corporate venture: como uma grande empresa compra inovação em vez de produzi-la	EUREF-Campus <i>(reservável, grupos de até 15)</i> · Startup SAFARI, de três a cinco startups escolhidas conforme os temas do grupo <i>(sob solicitação)</i>	voo para Amsterdã
Países Baixos, Amsterdã e Eindhoven	3	Deep tech: como um campus produz tecnologia que mais ninguém sabe fazer	High Tech Campus Eindhoven <i>(sob solicitação, só em dias úteis)</i> · Heineken Experience <i>(reservável)</i> , como contraponto de marketing	voo para Copenhague
Dinamarca, Copenhague	3	Design e cidade: como o design vira política industrial	BLOXHUB <i>(sob solicitação; seu formulário público inclui os estudantes entre os tipos de delegação)</i> · Danish Architecture Center <i>(reservável)</i>	voo para Helsinque

Finlândia, Helsinque e Espoo	3	Empreendedorismo estudantil: estudantes que fundam empresas por conta própria	Maria 01, visita privada (<i>sob</i> <i>solicitação</i>) · Startup Sauna, polo estudantil em Espoo (<i>sob</i> <i>solicitação</i>) · A Grid, campus da Aalto (<i>sob</i> <i>solicitação</i>)	volta
---	---	--	---	-------

Por que a Finlândia vem no fim e não no começo. O percurso começa com um produto que se toca e termina com jovens da idade dos participantes que fundaram uma empresa dentro de um campus. Numa rota geográfica essa seria a última parada antes do voo; numa rota temática é a conclusão do raciocínio, e por isso a ordem das cinco escalas não se muda.

Dias Schengen consumidos: 15

04

Esta rota consome **15 dos 90 dias** que uma pessoa brasileira pode passar no espaço Schengen dentro de um período de 180 dias sem visto. Contam-se **todos** os dias de estadia, incluídos o de chegada e o de saída, e a contagem é **cumulativa em toda a área**: os cinco países deste percurso estão dentro de Schengen, então os quinze dias se somam entre si e se somam a qualquer viagem anterior do mesmo participante nos últimos seis meses.

Desde 10 de abril de 2026 a entrada e a saída são registradas de forma automática na fronteira, então a contagem já não depende dos carimbos do passaporte.

Quem viajou à Europa há pouco pode não ter quinze dias disponíveis, e essa conferência se faz antes de inscrever o grupo, não no balcão. → **Visto e permanência**

O que muda com 15 e o que muda com 30 participantes

05

Esta página declara um máximo de 15 e a razão é uma medição, não uma preferência.

	15 participantes	30 participantes
Berlim, EUREF-Campus	Entra o grupo inteiro, numa só visita, no formato que o campus oferece	O campus recebe até 15 pessoas por visita: são precisas duas visitas em momentos diferentes, e metade do grupo passa a manhã em outro lugar
Berlim, Startup SAFARI	É o tamanho ideal que o formato declara, entre seis e quinze	Fica acima da faixa: as sessões com as startups se desdobram ou se perde a parte de conversa, que é o valor
Copenhague e Helsinque	As delegações deste tamanho são o formato que esses polos recebem de forma habitual	Uma delegação do dobro se negocia, e nenhum dos dois publica um teto: o risco é saber tarde
Amsterdã, Heineken Experience	Sem desconto de grupo	É a única sede da rota que premia o grupo grande: o desconto vale acima de vinte pessoas
Voos e hotéis	Reserva comum	Alguma tarifa de grupo a mais nos voos, mas raramente compensa os turnos dobrados
Custo por pessoa	É o ponto mais baixo da curva	Não baixa, e em algumas rubricas sobe, porque os turnos dobrados alongam os dias e custam guias, deslocamentos e tempo

Acima de 15 não vendemos a mesma rota mais barata. Vendemos outra rota, montada sobre sedes de maior capacidade, e escrevemos isso no orçamento em vez de descobrir no caminho. Se o grupo é de trinta pessoas, essa é a pergunta certa, e a resposta chega com um programa reescrito.

O plano B dos deslocamentos

06

Quatro voos em quinze dias são quatro oportunidades de algo falhar. As regras com que montamos o calendário são quatro e ficam escritas no programa que entregamos.

1. **O calendário se monta de trás para frente a partir das restrições, não para a frente a partir das datas de voo.** Duas sedes têm restrição de dia: o High Tech Campus de Eindhoven fecha ao público no fim de semana, e em Berlim a visita ao campus se reserva primeiro porque tem a menor capacidade de toda a rota. Primeiro se reservam essas, depois se compram os voos.
2. **Nenhuma visita no dia de um voo, e nunca de manhã.** Cada deslocamento ocupa a primeira metade do dia, e a visita daquele dia é à tarde, na cidade de chegada. Se o voo muda, perde-se meio dia e não uma sede.
3. **Um dia de reserva, declarado.** Em cada país um dos três dias inclui uma sessão em sala de aula, que se remarca sem custo. É o dia que absorve um atraso.
4. **A alternativa terrestre se confere no orçamento, não no caminho.** Para cada um dos quatro deslocamentos se escreve no programa qual é a conexão alternativa disponível naquele mês e quanto tempo leva, com o aviso de que o último trecho rumo à Finlândia é o que tem menos alternativas. O grupo viaja com essa informação na mão, não com um número de emergência.

E uma regra que cabe a nós: a pessoa do Instituto que acompanha o grupo tem o mandato de reescrever o dia no local, informando a direção da instituição naquele mesmo dia.

O que inclui e o que não inclui

07

Inclui: ingressos e visitas às sedes confirmadas, a reserva e a coordenação com todas elas, as sessões de trabalho guiadas em cada país, os materiais, uma pessoa do Instituto com o grupo os quinze dias, o relatório final entregue à instituição que traz o grupo e a declaração de participação.

Não inclui: voo intercontinental, os quatro voos internos e os deslocamentos terrestres, hospedagem, alimentação, transporte urbano, seguro de viagem, que é obrigatório e por conta de quem viaja (o seguro de acidentes e responsabilidade civil das atividades contratamos nós).

A época, e por que justamente janeiro

É a única rota do catálogo pensada **para janeiro**, e não é um remendo de emergência.

As cinco escalas são urbanas, sob teto e com deslocamentos curtos dentro de cada cidade. Nenhuma depende do clima, da temporada agrícola ou de uma estrada de montanha. Além disso, em janeiro as cidades do norte da Europa trabalham a pleno ritmo enquanto o turismo está parado, o que significa interlocutores disponíveis e custos de estadia mais baixos.

Um aviso que damos nós primeiro: **o percurso do EUREF-Campus em Berlim transcorre em boa parte ao ar livre**, e em janeiro duas horas ao ar livre em Berlim se preparam com a roupa adequada; o próprio serviço de visitas do campus recomenda conferir o clima. **Em Copenhague e Helsinque as horas de luz em janeiro são poucas**, e por isso nessas duas cidades o roteiro se monta sobre as horas de luz e não sobre as horas de acordar, com as visitas concentradas na parte central do dia.

As experiências **italianas** do catálogo, ao contrário, quase nunca são vendidas em janeiro. O porquê, mês a mês, está na página **Temporadas**.

Coberturas

O programa inclui uma apólice de acidentes e responsabilidade civil por toda a estadia. As importâncias seguradas, a seguradora e o número da apólice são publicados na contratação e anexados ao contrato; enquanto isso, pedem-se por escrito, com resposta em dois dias úteis.

Quer que conte como formação, com uma declaração? Esta rota pode ser montada como programa do Istituto, com horas de aula em cada país, um trabalho entregue no fim e uma declaração de participação. → **Para grupos**

→ **Pedir orçamento**

Rotas relacionadas

As demais variantes do percurso europeu se montam sob solicitação: uma versão mais longa que acrescenta uma segunda cidade italiana e um dia dentro de uma planta automotiva alemã, e outra que acrescenta Paris. Comparam-se na hora de orçar.

 Instituto Belmonte	PRINCIPAL	INSTITUCIONAL
BHBlasted S.r.l. Società Benefit	Programas	O Istituto
P.IVA 08466861211 · REA NA 960178	Experiências	Transparência
PEC (e-mail certificado italiano) em processo de publicação	Para grupos	O certificado
Nola (NA), via Boscofangone zona ASI lotto C8	Admissões	O método
Caserta (CE), via Paul Harris 63	Visto	Quem ministra
De segunda a sexta, 9–18 CET		As sedes
		Para grupos
		Contato

[Aviso acadêmico](#) [Privacidade](#) [Cookies](#) [Termos e condições](#)

<https://istitutobelmonte.com/pt-br/experiencias/rotas/cinco-modelos-de-empresa-europeus/>

O programa não concede título com validade oficial.

O Istituto Belmonte é um centro de formação privado italiano. Seus programas não concedem títulos com validade oficial na Itália nem no Brasil e não dão créditos universitários. Ao final é entregue um certificado de frequência.